

A ideia de lançar um dossiê temático sobre Schenker vinha sendo acalentada há bastante tempo.

Foi justamente em 2020, ano atípico, cheio de perdas e incertezas, que encontramos o necessário apoio no grupo de editores convidados e amigos Cristina Gerling, Josep Margarit e Pedro Purroy, assim como nos generosos autores, que contribuíram com textos relevantes, de variados enfoques.

Nosso profundo agradecimento aos editores convidados, por seu empenho e parceria, e aos autores e avaliadores pelas significativas contribuições. Agradecemos ainda o apoio técnico e financeiro da UDESC, CAPES e CNPq.

Esperamos, caros leitores, que apreciem o conjunto de trabalhos que compõe este dossiê e que este sirva de estímulo ao estudo e ao interesse pela obra de Schenker.

Sobre os editores do dossiê:

Cristina Capparelli Gerling concilia as atividades de pianista, pedagoga e pesquisadora. Professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 1985, foi a primeira coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música iniciado em 1987, tendo se tornado professora titular em 1996. Durante seu período de doutoramento na Boston University (1980-85), foi aluna de Ernst Oster, o tradutor de *Der Freie Satz* de Heinrich Schenker. No Brasil, participou diretamente da introdução da teoria schenkeriana nos círculos acadêmicos musicais e foi a autora do primeiro artigo sobre Schenker publicado no país (Em Pauta, 1989). É membro fundadora da TeMA, Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical, da qual foi vice-presidente de 2014 a 2018. Com vários CDs de música brasileira e latino-americana gravados e uma expressiva carreira artística, os resultados de suas pesquisas têm sido divulgados em revistas especializadas tais como *Frontiers in Psychology- Performance Science* da qual é editora convidada.

Pedro Purroy Chicot foi professor de "Análise Musical" no Conservatório Superior de Música de Aragón, onde ocupou o cargo de Diretor de 2001 a 2013. Dedicado ao ensino e à investigação musical, tem ministrado cursos e conferências em diferentes Universidades e em importantes Conservatórios Superiores de Música da Europa, participando de diversos Congressos internacionais, não só dedicados à música, mas também à filosofia e epistemologia, divulgando suas descobertas teóricas no campo da música e do pensamento. É tradutor para o espanhol de dois livros de referência para a teoria Schenkeriana: *Structural Hearing* de Felix Salzer e *Introduction to Schenkerian Analysis* de Allen Forte e Steven Gilbert. É membro fundador e presidente da ATAM (Associació de Teoria i Anàlisi Musical) situada na Catalunha, que atualmente pertence à Rede Europeia de Sociedades Musicais.

Josep Margarit Dalmau é bacharel em flauta, com estudos em piano, violino e composição. É professor na Escola Superior de Música de Catalunya (ESMUC) desde 2002, ministrando disciplinas de Análise Musical e de Composição Aplicada à Educação. Foi diretor do curso de música de 2008 a 2017. Seus estudos de teoria musical foram orientados pelo professor Pedro Purroy (Zaragoza), com quem desenvolve pesquisas na área. É membro fundador da ATAM (Associació de Teoria i Anàlisi Musical) e atualmente cursa o doutorado em “Ciencia Cognitiva y Lenguaje” na Universitat de Barcelona, com a pesquisa “La Gramàtica Musical. Limitacions d’una Teoria Generativa de la Música”.

Guilherme Sauerbronn de Barros é músico, pianista, Mestre em piano pela UFRJ, Doutor em Musicologia pela UNIRIO e professor do Departamento de Música do Centro de Artes da UDESC. Orienta trabalhos em nível de mestrado e doutorado na linha de Processos Criativos do PPGMUS-UDESC. Foi Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro de Artes da UDESC entre os anos de 2009 e 2013. Sua produção acadêmica abrange as áreas de análise musical (especialmente análise schenkeriana), performance, estética e musicologia. Em 2015 publicou o livro Mahle, Steiner e Goethe: um estudo do conceito de Harmonia. Em 2017 lançou, ao lado do violoncelista Hugo Pilger, o CD A Integral para Violoncelo e Piano de Ernst Mahle, contemplado com o Prêmio Açorianos 2019 em três categorias. Foi editor da Revista DAPesquisa, do CEART-UDESC entre 2009 e 2013 e é membro do conselho editorial da Revista Debates (UNIRIO). É editor da Revista ORFEU do PPGMUS-UDESC desde 2015 e editor convidado do Art Research Journal (ANPPOM-ANPAP-ABRACE) desde 2017.

Guilherme Sauerbronn de Barros
Teresa Mateiro
Editores da Revista ORFEU